

BC recebe pedidos de conversão de dívidas em investimentos

por Jurema Baesse
de Brasília

O Banco Central (BC) já recebeu dezenove pedidos de conversão de dívida em investimento, computados até o dia 31 de dezembro, já pelas novas regras de conversão aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no dia 17 de novembro através da Resolução nº 1.416. Todos esses pedidos somam US\$ 350 milhões, sendo que o mais expressivo é o solicitado pelo grupo Matarazzo que pretende converter US\$ 120 milhões em investimentos no País.

Pelas regras anteriores, que foram suspensas desde julho do ano passado, o BC já recebeu US\$ 780 milhões de pedidos, sendo que desses US\$ 160 milhões já foram autorizados, porém, apenas US\$ 68 milhões foram efetivamente sacados. O restante, segundo informou um técnico do BC, ainda não pode ser operacionalizado por falta de documentação por parte das empresas.

A regulamentação das novas regras, dificilmente, serão concluídas pelo BC ainda neste mês de janeiro. Até a última sexta-feira a diretoria e o departamento do BC, que cuidam desse assunto, ainda não haviam recebido nenhuma orientação do ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, para modificar

o projeto de conversão. Recentemente, Nóbrega anunciou a sua disposição em alterar um ponto polêmico do projeto de conversão, o artigo que vincula a conversão à aquisição de bônus brasileiros, compulsoriamente. Com a mudança, o investidor interessado poderá fazer a sua proposta diretamente no BC. Além do encaminhamento de projetos ao BC, como já vem sendo feito, o investidor estrangeiro, em alguns casos, terá de submeter-se a um leilão para que o País possa absorver parte do desconto que o investidor receber quando comprar a dívida junto ao banco credor. As normas desse leilão, segundo esse assessor, ainda não foram definidas, mas a tendência é que seja feito um leilão público e aberto em moldes tradicionais.

Desde que o projeto foi aprovado pelo CMN, ele vem recebendo críticas do empresariado e também dos credores, em consequência da sua vinculação ao bônus. Segundo esse assessor do BC, caso a vinculação seja mesmo eliminada, a tendência é de que o número de pedidos de conversão aumente expressivamente. A vinculação ao bônus pode ser negativa, segundo explicou, na medida em que eles podem ser pouco atraentes e não oferecer a garantia e a rentabilidade desejadas.